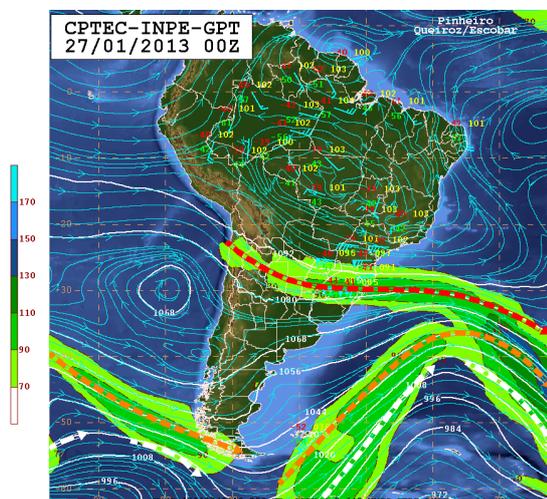


Análise Sinótica

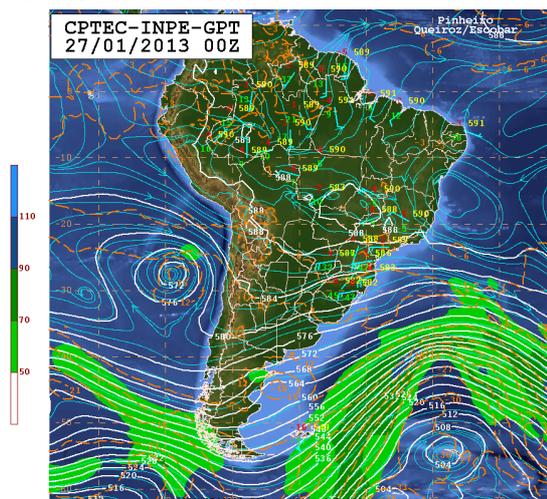
27 Januarv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



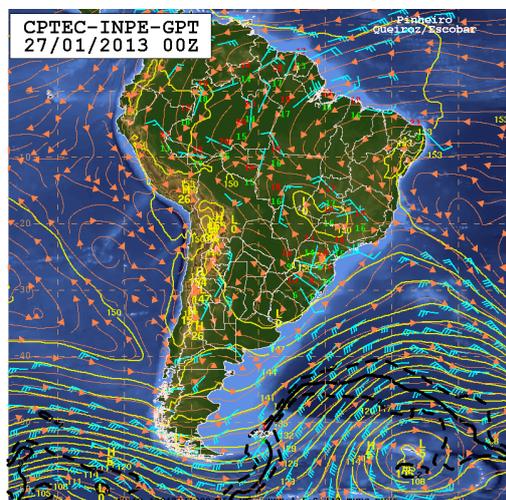
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/01/2013 observa-se que a Alta da Bolívia (AB) encontra-se deslocada de sua posição climatológica em direção ao interior do continente, centrada entre o MT e GO. A divergência gerada por esta circulação anticiclônica colabora para definir a Zona de Convergência em superfície e consequentemente para formar a instabilidade observada entre o Norte e o Sudeste do Brasil. Nota-se um ramo do Jato Subtropical (JST), que contorna a borda sul da AB e um cavado de pequena amplitude no Atlântico em torno de 30°S. Este cavado aparece quase acoplado a onda de maior amplitude, um pouco mais ao sul deste cavado comentado, ao sul de 33°S aproximadamente, contornado pelo Jato Polar. Seu fluxo na retaguarda é bastante meridional, o que indica a incursão de uma massa de ar frio de origem polar, porém agora apenas em direção ao oceano.

Análise 500 hPa



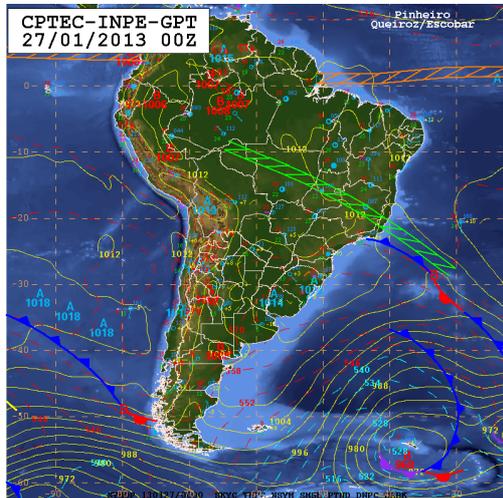
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/01/2013, ao norte de 20°S ainda observa-se um padrão de onda mais curta, porém mais perturbado e com um ciclone entre o MT, GO e MS e um anticiclone entre o sul da BA e o Atlântico. No Brasil, ao sul de 20°S a circulação é ciclônica, o que induz a convergência em baixos níveis corrente abaixo, ou seja, em parte do Sudeste. Mais para o oceano ao sul de 30°S aproximadamente, a circulação também é ciclônica e baroclínica, onde se notam ventos fortes e gradiente de geopotencial mais significativo, onde há a atuação do Jato Polar em altitude. Desta forma, é provável que o sistema frontal esteja posicionado associado a este cavado mais baroclínico. Percebe-se que o núcleo frio encontra-se sobre o oceano, em torno de 45°S, com temperatura de -30°C no centro do Vórtice Ciclônico. O Vórtice Ciclônico que atua no Pacífico, com núcleo frio em torno de 28°S/79°W encontra-se desprendido do escoamento principal e atua aproximadamente neste setor há cerca de 6-7 dias.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/01/2013, observa-se a presença do cavado frontal, associado a entrada de uma massa de ar com características polares já comentada acima, sobre o Atlântico ao sul de 30°S aproximadamente. Entre o Paraguai, parte da Região Sul do Brasil, Uruguai e Argentina a circulação é anticiclônica, associada à massa na retaguarda do cavado frontal, que favorece ventos do quadrante sul, que por sua vez advectam ar mais frio e seco no interior e mais úmido no litoral. Estes ventos enfraqueceram em relação à análise anterior. No interior do Brasil nota-se um ciclone, reflexo do escoamento em altitude, que juntos direcionam o escoamento mais ao norte neste nível desde a região tropical até o Sudeste, que configura uma zona de convergência. A Zona de Convergência se definiu também pelo avanço do sistema frontal pelo Atlântico que colaborou para alinhar o fluxo no interior do Brasil. Em boa parte da Região Nordeste percebe-se que os ventos não são significativos, o que indica um transporte de umidade ineficiente para formar nuvens e chuva.

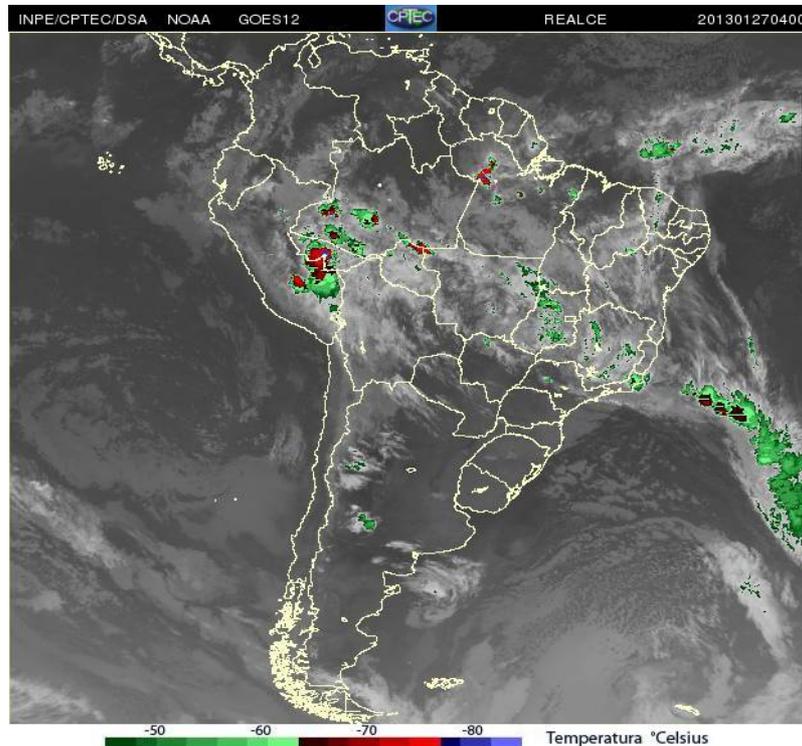
Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z do dia 27/01/2013, observa-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico, na altura do litoral do RJ, associado a uma área de baixa pressão em torno de 29°S/33°W, cujo ramo quente se acopla a outro sistema frontal no Atlântico. Esta frente fria ajudou a organizar a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que atua entre o norte do RJ, sul do ES, se estendendo até o sul da Região Amazônica. A alta pós-frontal apresenta núcleo de 1016 hPa sobre o leste do RS. Um ciclone extratropical em oclusão pode ser visto mais ao sul no Atlântico, com núcleo de 968 hPa em aproximadamente 56°S/38°W. Outro sistema transiente pode ser observado ao sul de 35°S sobre o Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta seu núcleo a leste de 15°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1018 hPa entre 30-40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 4°N/6°N sobre o Pacífico e em torno de 1°/3°N no Atlântico.

Satélite

27 January 2013 - 00Z





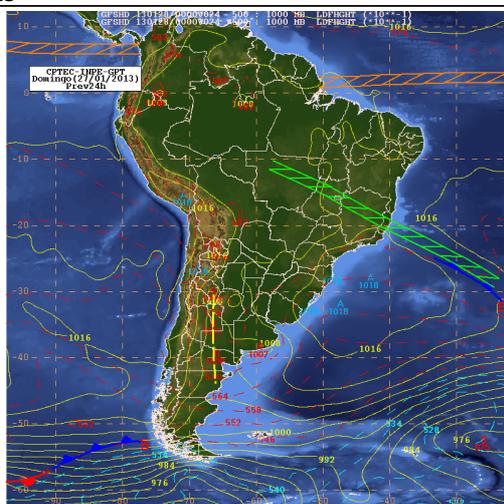
Previsão

O avanço do sistema frontal pelo oceano, assim como o comportamento descrito na análise no interior do continente organizou um novo episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A ZCAS atuará entre o RJ, ES e MT nos próximos dias. A maioria dos modelos preveem os maiores acumulados para o ES, leste e centro-norte de MG, principalmente entre hoje (27) e segunda (28). No RJ os acumulados mais significativos são previstos pelo modelo BRAMS, sendo que a versão 5km concentra as chuvas na faixa litorânea. A partir de quarta-feira a ZCAS se desconfigurará e a chuva deverá ser mais isolada e mais fraca no interior e setor norte do país, devido principalmente à termodinâmica. Enquanto isso, em boa parte do Sul, além do leste do Nordeste o tempo ficará mais seco com pouca chance de chuva. A partir de quinta-feira a instabilidade deverá se estender também para parte do PR.

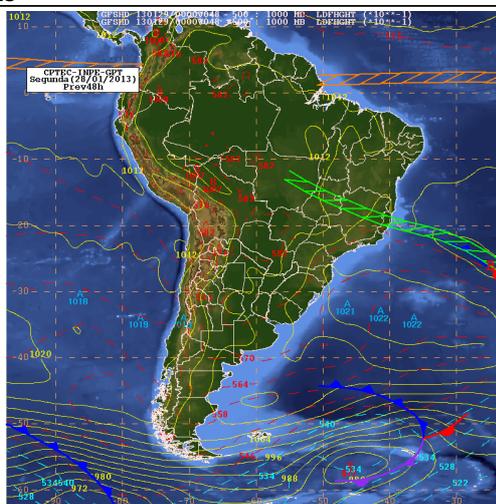
Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

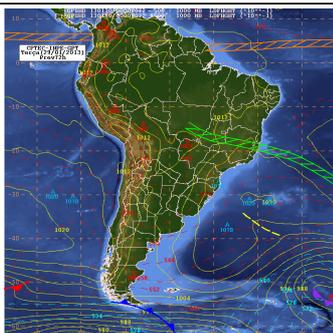


48 horas

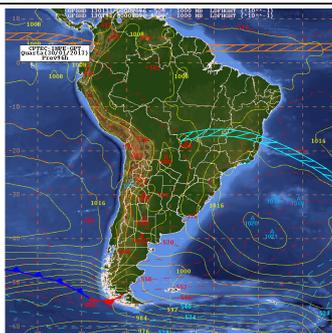


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

